

# O CANÁRIO GLOSTER

Paulo Murilo



Gloster com Topete ( Corona ) - Fundo Amarelo Nevado - Pintado - Foto Carlos A. Alves

**O** Gloster é a raça mais popular de canários de porte, e encontramos excelentes exemplares no Brasil. Tem boa aceitação por parte dos criadores, não só pela existência de seu elegante topete como por ser um pássaro de tamanho pequeno, apresentando uma variedade de cores com pintas ou marcas, quer seja na cabeça, no peito, no dorso e/ou na cauda, além de uma tiragem de filhotes só comparada com os do Roller.

Como todas as raças com topete existem :

- a) pássaros que possuem topete, denominados "corona";
- b) pássaros de cabeça lisa, denominados "consorte".

A partir de 1990, os canários da raça Gloster vem se desenvolvendo, numa transformação percebida a olho nu, a cada 2 ou 3 anos, apresentando atualmente um progresso acentuado.

As mudanças foram as seguintes : diminuiu o tamanho, a cabeça aumentou, os topetes voltaram a ser destacar, a quantidade de intensos está

crescendo acentuadamente, os lipocrômicos estão se fixando, o aparecimento de cisto é muito raro, etc. Além dos reprodutores serem ótimos pais para seus filhotes, criam com facilidade filhos de outras raças.

Toda a transformação ocorrida até aqui é apenas o início de uma nova era da canaricultura brasileira, graças ao dedicado Juiz e incentivador das raças de porte, José Luís Castro Silva, que obteve aprovação dos seus colegas da **FOB/OBJO** em aumentar o número de subclasses de canários de porte de 3 para 9, a exemplo da bem sucedida experiência realizada no 3C.

Esta raça de canários oferece uma vantagem em relação aos Rollers na hora de compor os casais. Pode-se cruzar pintado x pintado, pintado x melânico, pintado x lipocrômico, lipocrômico x melânico, lipocrômico x lipocrômico, melânico x melânico. O tipo do filhote que sair será facilmente classificado em uma das nove subclasses.

O importante não é compor a cor da plumagem e sim as características técnicas de cada

